

# Cidades.

**Praça do Cauê sem mergulhão**

O governo do Estado pode desistir de implantar mergulhões (pequenos túneis) na Praça do Cauê. Os ônibus vão passar por vias alternativas. *Página 9*

EDITORA:  
**ANDRÉA PIRAJÁ**  
apiraja@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8446  
agazeta.com.br/cidades  
gazetacidades

REPORTAGEM ESPECIAL

## MAIS MÉDICOS

## SERRA VAI RECEBER

## 18 NOVOS PROFISSIONAIS

Fora as capitais, cidade foi a mais contemplada com médicos

▄ **DANIELLA ZANOTTI**  
dzanotti@redgazeta.com.br

O Espírito Santo vai receber 58 profissionais do programa Mais Médicos, do governo federal. O município da Serra foi o maior beneficiado com 18 médicos, seguido por Vitória e Cariacica, com 13 médicos, Vila Velha, com sete, Guarapari, com cinco, e Fundão e Viana, com um profissional. O número de profissionais poderá aumentar nos próximos dias, já que muitos médicos chegaram a selecionar os municípios, mas ainda não homologaram sua participação.

Sem contar as capitais brasileiras, a Serra foi o município mais contemplado com médicos no país. A cidade ocupa o sexto lugar no ranking geral. Cariacica é o nono município da lista no país e Vitória aparece em décimo primeiro lugar.

Apenas sete dos 55 municípios capixabas inscritos no programa foram selecionados pelo governo federal. As cidades foram consideradas prioritárias por atender a pelo menos um dos seguintes critérios: região com 20% ou mais de sua população em situação de extrema pobreza; cidade com mais de 80 mil habitantes de maior vulnerabilidade social e ser capital ou região metropolitana com áreas com populações em situação de maior vulnerabilidade.

### ERRO

Durante o lançamento do programa Mais Médicos, o Ministério da Saúde havia

anunciado que Vitória e Guarapari seriam as cidades prioritárias para receber médicos. Mas ontem, a assessoria do órgão afirmou que houve um erro na classificação. Inicialmente, o ministério utilizou como um dos critérios uma antiga denominação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), descrita como região censitária 4e5. O dado foi corrigido e, após reavaliação, os demais municípios da Região Metropolitana entraram na lista.

### MAIS CHANCE

Os municípios que se inscreveram no programa ainda poderão ser contemplados, mas isso vai depender do número de médicos inscritos. Será necessário preencher, primeiro, todas as vagas dos municípios prioritários. E ainda há várias vagas nessa fila. Na Serra, por exemplo, há 83 vagas abertas e apenas 18 estão confirmadas até agora.

O número de vagas preenchidas nessa primeira chamada no Espírito Santo equivale a apenas 11,3% da demanda dos municípios, que apontaram a necessidade de 510 médicos para completar seus quadros na atenção básica do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em todo o país, os inscritos representam somente 6% das 15.460 vagas que foram pedidas pelas cidades. A próxima etapa de inscrições no programa está marcada para 15 de agosto e deve durar cerca de duas semanas.



CARLOS ALBERTO SILVA

Com muita dor, Andrea esperou durante várias horas em um posto de saúde

### Ela é vítima do mau atendimento

▄ Passava das 8h da manhã quando Andrea Cristina Soares, 43 anos, chegou à unidade de saúde de Serra Dourada II, na Serra, para conseguir uma consulta com um clínico geral. Há alguns dias, fez uma cirurgia para retirada de pedras dos rins.

Depois de muita espera, conseguiu um encaixe para uma consulta às 15h. “O atendimento é ruim”, lamenta. Andrea mora no bairro há 27 anos, está acostumada com o atendimento dado aos moradores que procuram a unidade.

Às 15h30, Andrea, que é técnica de enfermagem em um hospital particular, ainda não havia sido atendida porque o médico não havia chegado.

### Número de inscritos ainda pode aumentar

▄ A Serra é o município brasileiro, tirando as capitais, que vai receber o maior número de médicos do programa do governo federal. São 18 profissionais que confirmaram o pedido, mas o secretário de Saúde do município, Luiz Carlos Reblin, diz que esse número pode aumentar. A cidade recebeu

um total de 24 inscrições.

“Os outros médicos ainda podem homologar a inscrição. Estamos, inclusive, entrando em contato com esses médicos para que eles possam fazer isso dentro do prazo. E, dos 18 profissionais, 12 já entregaram a documentação na prefeitura”, afirma Reblin. Os médicos

têm até o início de setembro para encaminhar a documentação.

Os profissionais serão alocados em unidades de saúde com maior carência de profissionais. Os primeiros bairros atendidos pelo programa serão Feu Rosa, Vila Nova de Colares, Jacaraípe, Nova Almeida, Serra Sede, Serra Dourada, Laranjeiras e Nova Carapina.

Segundo o secretário, o município tem déficit de pelo menos 30 médicos, na

maioria pediatras. O programa não exige especialidade na inscrição, mas médicos de áreas de clínica geral, pediatria e ginecologia também podem participar.

“A expectativa é que especialistas também se inscrevam, mas ainda não temos informações. É muito importante a participação da Serra no programa porque, além de ajudar a suprir a carência de médicos, a medida não onera a folha de pagamento”, diz Reblin.

## REPORTAGEM ESPECIAL

# Entrada de novos médicos ajuda, mas carência na Saúde continua

**Municípios alegam que ainda enfrentam falta de profissionais e de infraestrutura**

▄ **DANIELLA ZANOTTI**  
dzanotti@redgazeta.com.br

Os médicos que serão remunerados pelo governo federal para atuar nos municípios capixabas vão fortalecer o atendimento, mas estão longe de resolver os problemas na área de Saúde da Região Metropolitana.

Para a secretária de Saúde de Vila Velha, Andréia Passamani, os recursos do governo federal não são suficientes para suprir a carência do município. “Precisamos de novas unidades de saúde, mas o que é repassado não cobre nem 30% do valor de uma construção”, afirma. Um convênio com o Estado vai possibilitar a construção de quatro novas unidades de saúde nos bairros Santa Rita, Jabaeté, Vila Batista e São Torquato.

O município só conseguiu cadastrar oito vagas no programa Mais Médicos porque recebeu em março 28 profissionais mantidos pelo Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab), também do governo federal.

Em Vitória, a solicitação foi para 24 médicos, mas apenas 13 foram selecionados nessa primeira chamada. Serão distribuídos em 10 unidades de saúde, segundo a secretária de Saúde de Vitória, Sony Ito.

“Bonfim receberá três profissionais. Outros dois vão para o Parque Moscoso e as demais unidades vão receber um médico cada”, diz.

A Capital ainda terá um déficit de mais de 60 médicos especialistas e de Pronto-Socorro. Para solucionar o problema, a prefeitura abriu um concurso temporário. “O processo não é rápido, os médicos têm um mês para entregar a documentação, mas esperamos recompor o quadro. O problema é a rotatividade. Logo que começam a trabalhar, médicos abandonam o cargo”, diz Sony.

## PROBLEMAS

A prefeitura de Fundação solicitou três médicos para trabalhar nas equipes de Saúde da Família, mas ainda seriam necessários mais três pediatras. “O hospital mantido pela prefeitura está em reforma e o único pronto-atendimento também não tem estrutura física adequada”, diz o secretário de Saúde Diego Huguinim.

Cariacica tem 30 vagas abertas no programa, mas só vai receber 13. “Temos 322 profissionais, sendo que para ter pelo menos um médico por cada mil habitantes seriam necessários mais 700 pessoas”, diz o secretário Nilson Mesquita. A prefeitura vai enviar um projeto para a Câmara de Vereadores para que seja autorizada a contratação de 88 médicos.



CARLOS ALBERTO SILVA

Luana recebeu seu diploma há duas semanas e se inscreveu para trabalhar na Serra

## Maioria dos inscritos é da Grande Vitória

▄ Os médicos que se inscreveram no programa para trabalhar no Espírito Santo são profissionais moradores da Região Metropolitana. Não há informação sobre a vinda de profissionais de outros estados.

Luana dos Santos Bezerra, 24 anos, recebeu o diploma de Medicina há duas semanas e se inscreveu para trabalhar na Serra, município onde mora. “Todos meus estágios foram em unidades de saúde. Tenho mais segurança para começar a atuar na atenção básica do que em

pronto-socorro. Além disso, será na cidade onde moro”.

A médica diz que o salário de R\$ 10 mil é satisfatório para um recém-formado, mas, por ser um contrato temporário, não existe vínculo trabalhista. “Não dá direito a férias nem a 13º salário, mas não é ruim para quem está começando. Eu quero muito trabalhar e fui a primeira a entregar toda a documentação na prefeitura”, diz. Ela conta que demorou sete dias para conseguir fazer o cadastro no programa, já que houve muitas fa-

lhas técnicas no site do governo. “Uma colega acabou sendo alocada em Mato Grosso, sem ter listado como uma de suas opções. Ela teve que participar da segunda chamada”, conta.

## ESTRANGEIROS

No dia 13 de agosto, o Ministério da Saúde vai divulgar o número de médicos estrangeiros ou de brasileiros graduados no exterior que se inscreverem para trabalhar no Espírito Santo e nos outros estados do país.

Durante a primeira etapa de inscrições, 1.920 candidatos com registro profissional de 61 países manifestaram interesse em participar do programa.

## Entidades criticam programa

▄ Para as entidades médicas do Espírito Santo o programa “Mais Médicos” não é a solução para a saúde pública. Eles cobram plano de carreira e investimentos em infraestrutura.

Segundo o presidente do Sindicato dos Médicos, Otto Baptista, “foi um percentual mínimo e irrisório” da categoria que se inscreveu. “A categoria percebeu que o objetivo do programa é puramente eleitoral”, diz.

Baptista acredita que a maioria dos selecionados são recém-formados e sem experiência na área. Ele também criticou a remuneração. “O médico ganha uma bolsa de R\$ 10 mil para 40h de trabalho, e não tem direitos trabalhistas, enquanto o piso nacional da categoria é de R\$ 10.412 para 20h”, analisa.

Já o presidente do Conselho Regional de Medicina (CRM-ES) classificou o programa como “irresponsável, demagógico e que tem o objetivo de iludir a população brasileira”. “Só no Estado faltam 4 mil leitos. Esses médicos vão atender onde? Eu pergunto para a presidente e para o ministro da Saúde: adianta contratar piloto se você não tem avião?”, questiona. (Rhayan Lemes)

## PARA ONDE VÃO OS MÉDICOS

### Municípios que vão receber médicos

#### ▼ SERRA

83 vagas abertas  
Vai receber 18 médicos  
▼ Unidades onde vão trabalhar:

Feu Rosa  
Vila Nova de Colares  
Jacaraípe  
Nova Almeida  
Serra Sede  
Serra Dourada  
Laranjeiras  
Nova Carapina  
\*Outras também serão incluídas

#### ▼ CARIACICA

30 vagas abertas  
Vai receber 13 médicos

▼ Unidades onde vão trabalhar: Não foi informado

#### ▼ VITÓRIA

24 vagas abertas  
Vai receber 7 médicos

▼ Unidades onde vão trabalhar:  
Bonfim  
Fonte Grande  
Ilha do Príncipe  
Parque Moscoso (Unidade Vitória)  
Santo André  
Penha  
Santa MartaSão  
Cristóvão  
Santo Antônio  
Consolação

#### ▼ VILA VELHA

8 vagas abertas

Vai receber 7 médicos

▼ Unidades onde vão trabalhar:

Santa Rita  
Dom João Batista  
Vila Garrido  
Paul

#### ▼ GUARAPARI

6 vagas abertas  
Vai receber 5 médicos

▼ Unidades onde vão trabalhar:  
Todos os Santos  
Boa Ventura DAlmeida (São Miguel)  
Vilage do Sol  
Arnaldo Magalhães  
Dóris Gardine (Caic)  
Normília Cunha(Perocão)

#### ▼ VIANA

24 vagas abertas

Vai receber 1 médico

▼ Unidades onde vão trabalhar:

Marcílio de Noronha

#### ▼ FUNDÃO

3 vagas abertas  
Vai receber 1 médico

▼ Unidades onde vão trabalhar:  
Fundão Sede  
Praia Grande  
Timbuí

#### ▼ Total de médicos: 58

▼ O número pode ser maior caso mais médicos confirmem a inscrição no programa hoje. Alguns não conseguiram fazer a homologação. Além disso,

haverá uma nova chamada a partir do dia 15 de agosto. A quantidade de vagas preenchidas em cada município também depende da escolha do médico

▼ Quando começam a trabalhar: 2 de setembro  
▼ Salário dos médicos: R\$ 10 mil  
▼ Contrato: 3 anos

### Dos 55 municípios que se inscreveram no programa Mais Médicos, apenas 7 foram selecionados

▼ Os municípios aprovados atenderam a pelo menos um dos seguintes critérios:

▼ 1 - Município com 20% ou mais da população vivendo em alta vulnerabilidade social

▼ 2 - Estar entre os 100 municípios com mais de 80 mil habitantes, com os mais baixos níveis de receita pública per capita e alta vulnerabilidade social de seus habitantes

▼ 3 - Estar situado em área de atuação de Distrito Sanitário Especial Indígena

▼ 4 - Capital ou região metropolitana em que existam áreas com populações em situação de maior vulnerabilidade